



RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA DO ATRAVÉS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

André Luiz Paz¹
Everton Bandeira Martins²

Resumo: O presente resumo procura abordar como se constituem as identidades no ambiente escolar, temática discutida no trabalho final da disciplina de estágio supervisionado em História, construindo interpretações através das observações e intervenções realizadas na unidade escolar E.E.B Tancredo de Almeida Neves, localizada na cidade de Chapecó-SC, por meio do Programa de Residência Pedagógica (PRP) do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Nesse sentido, o trabalho realizado se constitui em caráter de relato de experiência aliado a apontamentos relacionados as concepções teóricas sobre algumas noções de identidade. Para além de descrever as atividades realizadas durante a experiência fazendo parte do PRP, o intuito foi o de refletir sobre como as identidades são produzidas no ambiente escolar, observando o cotidiano da sala de aula e do ambiente escolar, levando em consideração as relações que se estabelecem entre os corpos e a construção de identidades normativas ligadas a noções de gênero, sexualidade, raça etc. Partindo disso, os limites das políticas de identidade também serão questionados com o intuito de discutir mecanismos e possibilidades para a construção de identidades não pautadas sobre uma perspectiva essencialista respaldada pela oposição entre “normalidade” e “anormalidade”. Nesses termos, a identidade não é compreendida como algo auto evidente, mas que se constitui através

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e bolsista do Programa de Residência Pedagógica. (andre-paz@live.com)

² Professor do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), atuando no Campus de Chapecó-SC na área do Ensino de História, e coordenador do Programa de Residência Pedagógica do curso de História. (everton.martins@uffs.edu.br)



de processos e relações de poder. Através de tais interpretações, a disciplina de História e a experiência em sala de aula foi interpretada como ferramenta de desconstrução e problematização das relações sociais. Levando em consideração as dificuldades presentes no cotidiano escolar, assim como, os limites das políticas de identidade, a capacidade de interpretações genealógicas através da disciplina de História revelou-se como um dispositivo de questionamentos e rompimentos com as concepções hegemônicas sobre identidade.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, História, Identidade.